

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um crescimento de +2.666 postos de trabalho no mês de maio, superando na região Centro-Oeste o estado de Mato Grosso e o Distrito Federal na criação de empregos com carteira assinada.*

De acordo com as estatísticas divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em maio de 2013 o estado do Mato Grosso do Sul gerou +2.666 postos de trabalho com carteira assinada, superando o estado de Mato Grosso (+923) e o Distrito Federal (-1932). Mato Grosso do Sul ficou atrás apenas do estado de Goiás (+4.508) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste. (Tabela 1). Comparado as demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em maio de 2013 ficou em sétimo lugar na geração de postos de trabalho, perdendo apenas para os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás. No acumulado do ano Mato Grosso do Sul perde uma posição ficando na oitava posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses o estado passa a ocupar a décima posição (Tabela 1).

Esse resultados favoráveis ao estado do Mato Grosso do Sul devem-se ao crescimento de postos de trabalho nos setores de Serviços (+740), Construção Civil (+604), Indústria de Transformação (+575) e Agropecuária (+429). Já o setor que mais perdeu postos de trabalho no mês de maio foi o setor de Comércio (-63). (Figura 1). No acumulado do ano o setor de Serviços (+4.189) continua a liderar a geração de postos de trabalho, seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+3.821), Construção Civil (+3.285) e Agropecuária (+2.838) (Figura 1).

Com relação a Indústria de Transformação, os subsetores que mais geraram postos de trabalho foram Química e produtos farmacêuticos (+308), Vestuário (+384) e Produtos Minerais Não Metálicos (+99). Ao se comparar maio de 2013 com maio de 2012 percebe-se que ocorreu uma queda de 85,5% na criação de postos de trabalho no setor, passado de +1.065 para +575. O subsetor que teve o maior impacto negativo foi de Produtos Alimentícios e Bebidas que passou de +490 para +25 postos de trabalho de maio de 2012 para maio de 2013. Tanto no Acumulado do Ano (+3.821) quanto no Acumulado 12 meses (+4.120) a Indústria de Transformação constitui-se no segundo setor que mais gera posto de trabalho no estado. O setor de Serviços também perdeu muitos de trabalho no mês de maio de 2013 (+740) se comparado ao mesmo período de

ano anterior (+1.651), o que equivale a uma queda de 123%. Contudo, o setor ainda é o que mais gera postos de trabalho no estado tanto no acumulado do ano (+4.189) quanto o acumulado nos últimos 12 meses (+5.525). No setor de Serviços, os subsetores que mais empregaram foram Transporte e Comunicação (+195), Alojamentos e Alimentação (+190) e Ensino (+164). O setor de Comércio que apresentou resultado negativo em maio de 2012 (- 44) para a ter um saldo positivo em maio de 2013 (+317), um crescimento significativo de aproximadamente 114%. Outro setor que teve expressivo crescimento foi a Construção Civil, passando de +259 postos de trabalho em maio de 2012 para +604 em maio de 2013, sendo um dos setores que mais geram postos de trabalho no estado (Tabela 2).

Ao se analisar os 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que os que mais postos de trabalho geraram foram Três Lagoas (+876), Campo Grande (+301), Nova Andradina (+135), Corumbá (+76), Paranaíba (+55), Ponta Porã (+35) e Sidrolândia (+14). Contudo, o principal destaque negativo na geração de empregos formais no estado ficou para Dourados (-80), cidade que possui a segunda maior população do estado com cerca de 200 mil habitantes. Nesse *ranking* das 10 maiores as outras duas cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Naviraí (-49) e Aquidauana (-25). No acumulado do ano de 2013 verifica-se mais uma vez que o destaque na criação de postos de trabalho vai o município de Três Lagoas (+4.124), seguido pela capital Campo Grande (+1.426). Contudo, no acumulado do ano o município de Dourados salta para a terceira posição na criação de postos de trabalho com +1.231 postos de trabalho. Nova Andradina segue na quarta posição com +1.155, Naviraí segue na quinta posição com +769. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Sidrolândia (-385) e Corumbá (-117). No entanto, estes dois municípios a partir de maio de 2013 passaram a reverter a posição com um aumento na geração de postos de trabalho (Figura 2).

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Mai/12	Mai/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	2.478	-1.034	-1.335	-1.674
Acre	812	571	53	-1.479
Amazonas	-782	54	1.367	513
Roraima	-460	-213	-1.941	90
Para	2.216	-45	-5	8.120
Amapá	156	176	1.239	3.048
Tocantins	937	-172	-136	-4.213
Maranhão	1.730	-1.836	-7.751	-7.343
Piauí	-1	2.231	2.671	4.999
Ceará	763	2.006	3.363	31.114
Rio Grande do Norte	-819	103	-4.743	6.223
Paraíba	2.224	1.160	-8.168	8.337
Pernambuco	4.708	-2.402	-35.229	639
Alagoas	-2.107	-3.453	-42.539	-8.982
Sergipe	-509	-282	-1.263	5.040
Bahia	3.071	4.568	13.425	4.332
Minas Gerais	32.684	25.916	86.435	73.652
Espírito Santo	4.538	1.505	10.568	8.637
Rio de Janeiro	12.030	4.575	18.976	66.571
São Paulo	52.624	22.434	213.706	186.526
Paraná	11.738	9.713	73.080	71.013
Santa Catarina	1.507	2404	54.661	57.204
Rio Grande do Sul	-3.332	-2116	71.948	88.985
Mato Grosso do Sul	3.222	2666	14.369	12.515
Mato Grosso	2.141	923	13.658	13.331
Goiás	8.013	4508	48.898	32.042
Distrito Federal	97	-1932	8.430	4.844
Total	139.679	72028	533.737	664.084

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

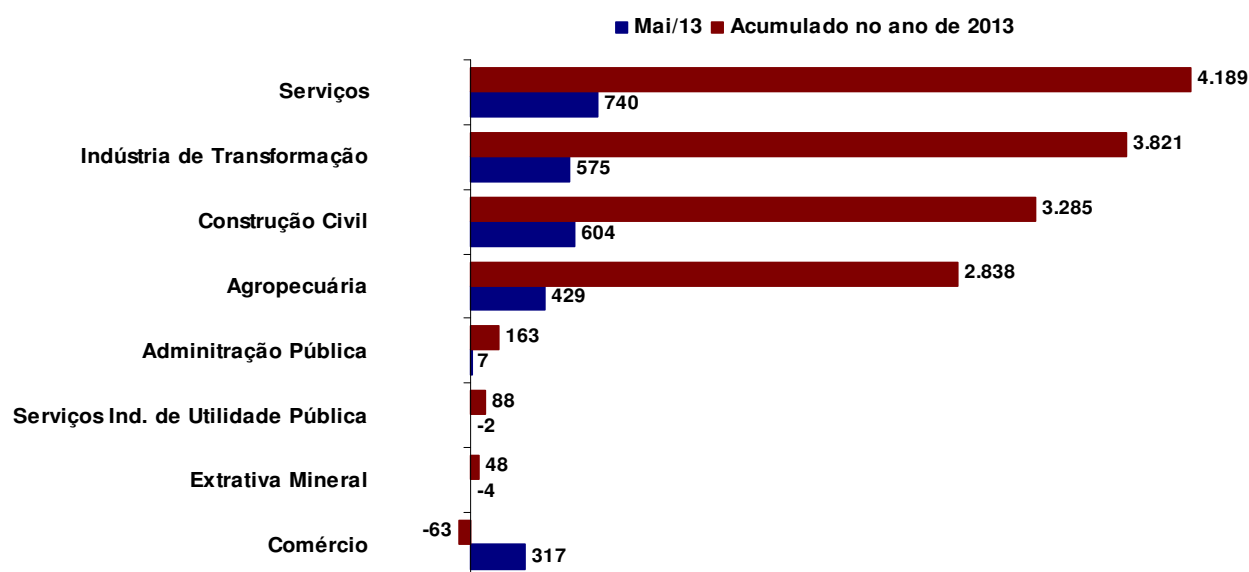


Figura 1 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Maio de 2013

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setores e subsetores da atividade econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsetores	Saldo			
	Mai/12	Mai/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>2</b>	<b>-4</b>	<b>48</b>	<b>131</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1.065</b>	<b>575</b>	<b>3.821</b>	<b>4.120</b>
Produtos Minerais não metálicos	56	99	76	-34
Metalúrgica	23	-57	-100	50
Mecânica	8	19	208	-462
Materiais Elétricos e Comunicação	-9	-6	7	-8
Materiais de Transporte	-5	-1	11	31
Madeira e Mobiliário	-2	30	-34	-195
Papel, papelão e editoração	94	0	-54	152
Borracha, fumo e couros	42	-6	-35	41
Química e produtos farmacêuticos	280	308	2205	1932
Têxtil, Vestuário	70	111	418	219
Calçados	18	53	235	13
Produtos Alimentícios e Bebidas	490	25	884	2381
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>43</b>	<b>-2</b>	<b>88</b>	<b>241</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>259</b>	<b>604</b>	<b>3.285</b>	<b>2.567</b>
<b>Comércio</b>	<b>-44</b>	<b>317</b>	<b>-63</b>	<b>2.714</b>
Comércio Varejista	-36	330	-206	1999
Comércio Atacadista	-8	-13	143	715
<b>Serviços</b>	<b>1.651</b>	<b>740</b>	<b>4.189</b>	<b>5.525</b>
Instituições Financeiras	3	15	50	156
Comércio e Administração de Imóveis	510	147	284	583
Transporte e Comunicação	263	195	1381	1306
Alojamento e Alimentação	560	190	1068	1936
Médicos e Odontológicos	99	29	313	746
Ensino	216	164	1093	798
<b>Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>163</b>	<b>75</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>246</b>	<b>429</b>	<b>2.838</b>	<b>364</b>
<b>Total</b>	<b>3.222</b>	<b>2.666</b>	<b>14.369</b>	<b>15.737</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

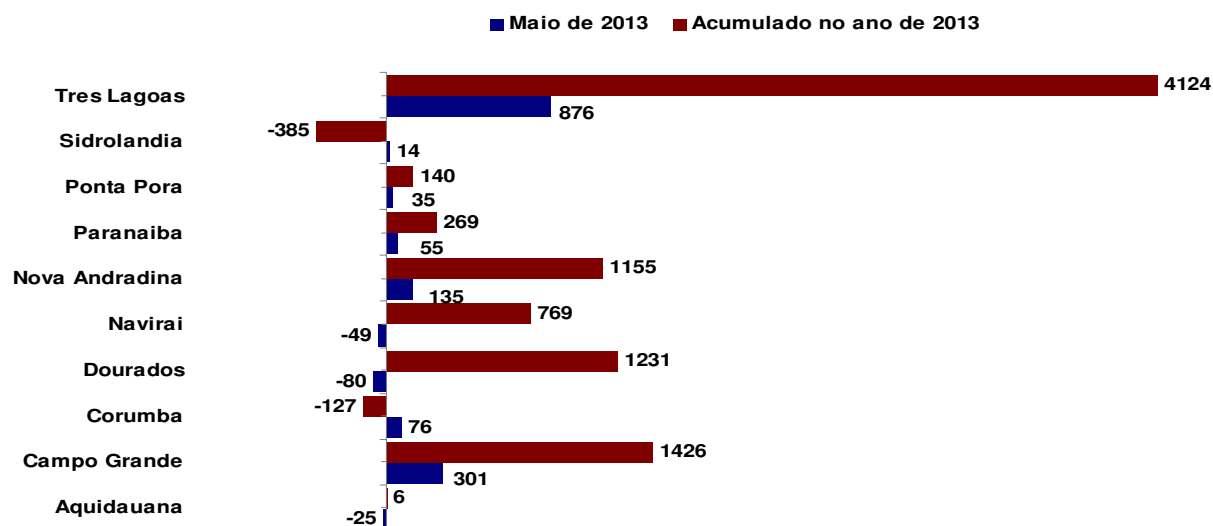


Figura 2 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Maio de 2013 e acumulado no ano.

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.1**

<b>Reitor</b>	Damião Duque de Farias
<b>Diretor da FACE</b>	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
<b>Coordenação do Curso de Economia</b>	Juliana Aquino
<b>Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)</b>	Jaqueline S. Costa
<b>Elaboração</b>	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
<b>Editoração</b>	Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou uma redução significativa em termos de criação de postos de trabalho. Na comparação absoluta o estado que ficou com a sétima posição na geração de postos de trabalho em maio de 2013, cai para décima quarta posição se comparadas às demais Unidades da federação. E o setor que mais contribuiu para esta queda foi a Indústria de Transformação.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em junho de 2013, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul gerou +1.437 postos de trabalho com carteira assinada, superando apenas o Distrito Federal que teve decréscimo no número de postos de trabalho (-243). Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados de Goiás (+7.870) e Mato Grosso (+6.943) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, em termos absolutos o Mato Grosso do Sul em junho de 2013 caiu para décima quarta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano Mato Grosso do Sul ficou coma décima nona posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses passou a ocupar a décima oitava posição (Tabela 1).

Essa queda na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao decréscimo do número de postos de trabalho nos setores da Indústria de Transformação (-540), e Construção Civil (-21). Já os setores que mais contribuíram para manter positiva a criação de postos de trabalho no estado do mato Grosso do Sul no mês de junho de 2013 foram Serviços (+1.415) e Comércio (+501). No acumulado do ano o setor de Serviços (+5.604) continua líder na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Indústria de Transformação (+3.281), Construção Civil (+3.264) e Agropecuária (+2.839) (Figura 2).

Com relação à Indústria de Transformação, setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, os subsetores que mais contribuíram para o desempenho negativo deste setor foram Química e produtos farmacêuticos (-387), Produtos Alimentícios e Bebidas (-298). Ao se comparar o mês de junho de 2013 em relação a junho de 2012 percebe-se que ocorreu uma queda de 5,9% na criação de postos de trabalho no setor, passado de +572 para +540. O subsetor que teve o maior impacto negativo foi Químico e Produtos Farmacêuticos que passou de +212

postos de trabalho em junho de 2012 para -387 em junho de 2013. No setor de Serviços, os subsetores que mais empregaram foram Comércio e Administração de Imóveis (+515), Alojamentos e Alimentação (+190) e Transporte e Telecomunicações (+342). O setor de Comércio apresentou resultado positivo em junho de 2012 (+47), passando a ter um saldo positivo ainda maior em junho de 2013 (+501), um crescimento significativo de aproximadamente 91%. A Construção Civil continuou com decréscimo no número de postos de trabalho de junho de 2012 para junho de 2013, porém a queda foi menor em junho de 2013 passando de -127 para -21. Outro setor que havia gerado muitos postos de trabalho em junho de 2012 foi Agropecuária, porém quando comparado com junho de 2013 observa-se que a queda foi abrupta, passando de +542 para +1 postos de trabalho (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho foram Três Lagoas (+495), Campo Grande (+414) e Ponta Porã (+104). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no estado ficou para Nova Andradina (-312). Nesse *ranking* das 10 maiores as outras duas cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Sidrolândia (-163) e Paranaíba (-129). No acumulado do ano de 2013 verifica-se mais uma vez que o destaque na criação de postos de trabalho vai para o município de Três Lagoas (+4.619), seguido pela capital Campo Grande (+1.840). No acumulado do Ano o município de Dourados salta para o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +1.128, Nova Andradina fica em quarto com +843 e Naviraí segue em quinto com +741. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Sidrolândia (-548) e Corumbá (-88). Vale destacar que a partir de junho de 2013 Corumbá reverte esta posição negativa na geração de postos de trabalho (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jun/12	Jun/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	2.779	-273	-1.608	-4.726
Acre	403	199	252	-1.683
Amazonas	1604	2.334	3.701	1243
Roraima	174	-407	-2.348	-491
Para	6.050	2.964	2959	5.034
Amapá	243	-231	1.008	2.574
Tocantins	187	-245	-381	-4.645
Maranhão	1.865	734	-7.017	-8.474
Piauí	1588	1.632	4.303	5.043
Ceará	3926	11.126	14.489	38.314
Rio Grande do Norte	1631	1.112	-3.631	5.704
Paraíba	1.506	823	-7.345	7.654
Pernambuco	10.485	4.445	-30.784	-5401
Alagoas	97	-982	-43.521	-10.061
Sergipe	1097	235	-1.028	4.178
Bahia	241	1.436	14.861	5.527
Minas Gerais	38.484	28.064	114.499	63.232
Espírito Santo	-5.406	-965	9.603	13.078
Rio de Janeiro	7.861	7.831	26.807	66.541
São Paulo	25.196	33.896	247.602	195.226
Paraná	5.135	5.257	78.337	71.135
Santa Catarina	1.364	5.527	60.188	61.367
Rio Grande do Sul	-825	3.317	75.265	93.127
Mato Grosso do Sul	1.459	1.437	15.806	12.493
Mato Grosso	7.782	6.943	20.601	12.492
Goiás	5.261	7870	56.768	34.651
Distrito Federal	253	-243	8.187	4.348
Total	120.440	123836	657.573	667.480

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

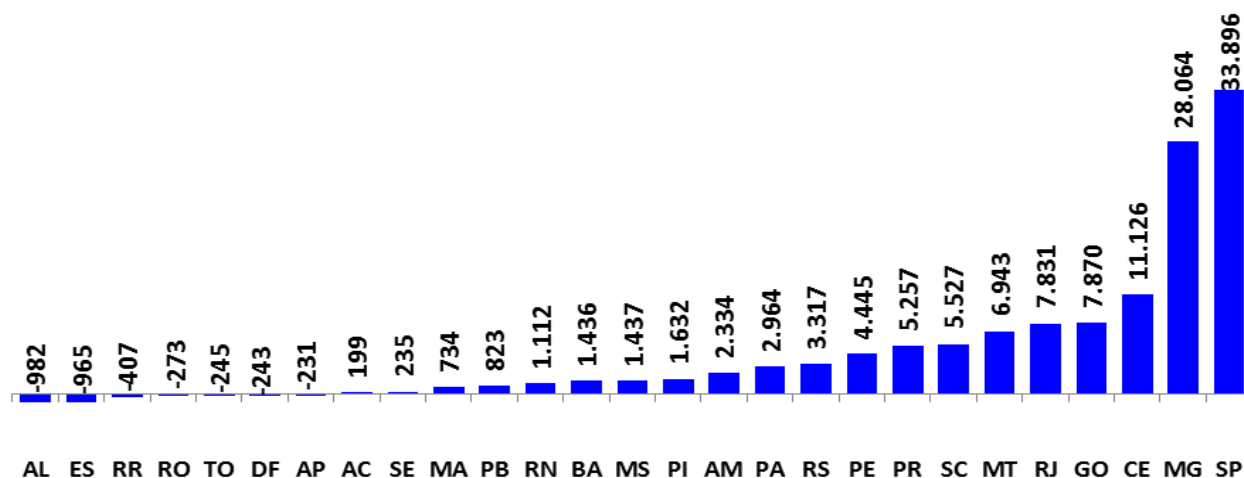


Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Junho de 2013

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

### EMPREGO FORMAL – Junho 2013

LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ESTUDOS REGIONAIS/ NAPE/FACE/UFMG - Ano I - Número 2 - Junho de 2013

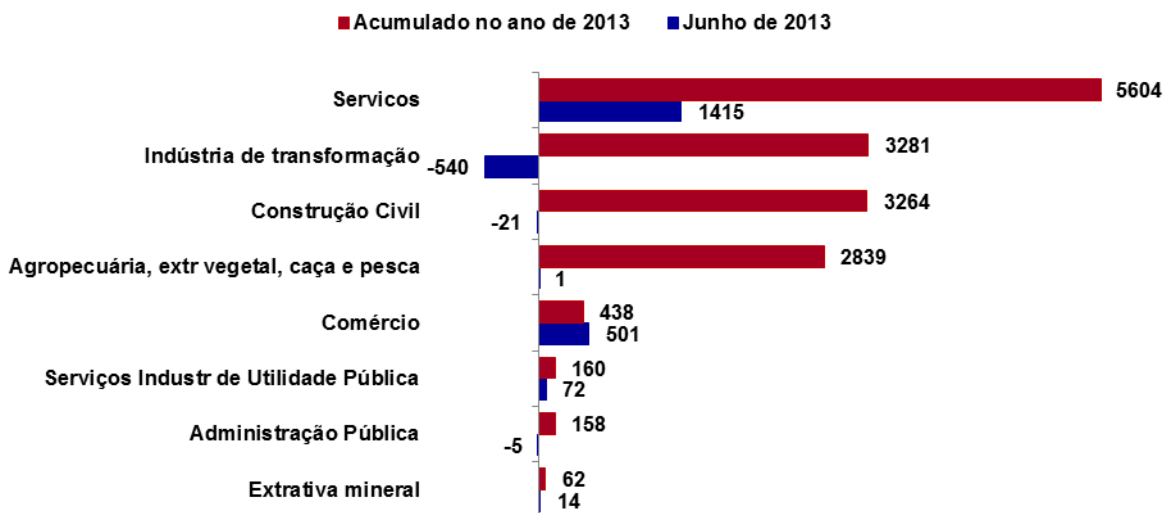


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Junho de 2013

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

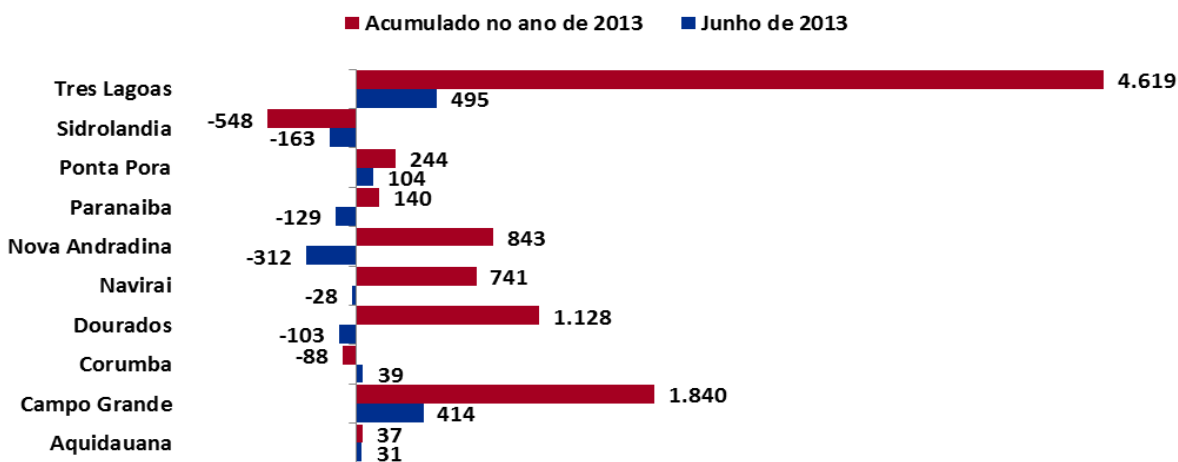


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Junho de 2013 e acumulado no ano.

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.



Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Jun/12	Jun/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>62</b>	<b>100</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>572</b>	<b>-540</b>	<b>3.281</b>	<b>1.943</b>
Produtos Minerais não metálicos	-15	1	77	-74
Metalúrgica	33	-18	-118	-24
Mecânica	-17	133	341	-320
Materiais Elétricos e Comunicação	10	-2	5	-11
Materiais de Transporte	-16	-25	-14	27
Madeira e Mobiliário	-11	-3	-37	-185
Papel, papelão e editoração	45	9	-45	22
Borracha, fumo e couros	44	66	31	21
Química e produtos farmacêuticos	212	-387	1.818	1.053
Têxtil, Vestuário	98	56	474	107
Calçados	15	-72	163	-92
Produtos Alimentícios e Bebidas	174	-298	586	1.419
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>1</b>	<b>72</b>	<b>160</b>	<b>269</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>-127</b>	<b>-21</b>	<b>3.264</b>	<b>2.414</b>
<b>Comércio</b>	<b>47</b>	<b>501</b>	<b>438</b>	<b>3.212</b>
Comércio Varejista	28	310	104	2317
Comércio Atacadista	19	191	334	895
<b>Serviços</b>	<b>381</b>	<b>1.415</b>	<b>5.604</b>	<b>4.908</b>
Instituições Financeiras	37	43	93	159
Comércio e Administração de Imóveis	16	515	799	572
Transporte e Comunicação	60	342	1.723	1.325
Alojamento e Alimentação	107	484	1552	1.753
Médicos e Odontológicos	69	4	317	582
Ensino	92	27	1.120	517
<b>Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>-5</b>	<b>158</b>	<b>70</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>542</b>	<b>1</b>	<b>2.839</b>	<b>-423</b>
<b>Total</b>	<b>1.459</b>	<b>1.437</b>	<b>15.806</b>	<b>12.493</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.



---

**Resenha do mercado de trabalho – n.2**

<b>Reitor</b>	Damião Duque de Farias
<b>Diretor da FACE</b>	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
<b>Coordenação do Curso de Economia</b>	Juliana Aquino
<b>Coordenação Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)</b>	Jaqueline S. Costa
<b>Elaboração</b>	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
<b>Editoração</b>	Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -105 postos de trabalho no mês de julho. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quarta posição na geração de postos de trabalho em junho de 2013 cai para vigésima terceira posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para esta queda foi a Construção Civil, com a perda de -1.064 postos de trabalho.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em julho de 2013, mostram que o estado do Mato Grosso do Sul perdeu -105 postos de trabalho com carteira assinada, superando apenas os estados de Rio Grande do Sul (-3.644), Pernambuco (-2.901), Espírito Santo (-1.934) e Rio de Janeiro (-755). Conforme o mês anterior, Mato Grosso do Sul continuou atrás dos estados de Goiás (+2.023) e Mato Grosso (+4.396) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em julho de 2013 caiu para vigésima terceira posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses passa a ocupar a décima posição (Tabela 1).

Essa queda na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (-1.064), Administração Pública (-139) e Indústria de Transformação (-139). Já os setores que mais contribuíram para minimizar essa queda foram os setores de Serviços (+629), Agropecuária (+309) e Comércio (+241). No acumulado do ano o setor de Serviços (+6.233) continua líder na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores Agropecuário (+3.148), de Indústria de Transformação (+3.142) e Construção Civil (+2.200) (Figura 2).

Com relação à Construção Civil, este foi o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul ao se comparar julho de 2013 com julho de 2012. Verificou-se que ocorreu uma queda de 218,48% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +487 para -1064. No setor de Serviços, os subsetores que mais contribuíram para o desempenho positivo deste setor foram o Comércio e Administração de Imóveis (+529), Serviços Médicos e

Odontológicos (+207) e Alojamentos e Alimentação (+107). O setor de Comércio apresentou resultado positivo em julho de 2012 (+740), continua com saldo positivo, porém menos em junho de 2013 (+241), uma queda de aproximadamente 67,43%. A Indústria de Transformação caiu no número de postos de trabalho de julho de 2012 para julho de 2013, passando de +89 para -139. Os subsetores que mais ajudaram para essa queda foram Química e produtos farmacêuticos (-156), Indústria Metalúrgica (-98) e Indústria Têxtil e Vestuário (-57). Outro setor que gerou muitos postos de trabalho foi a Agropecuária, comparando julho de 2012 com julho de 2013, passou de +153 para +309, mais que dobrando a sua criação de postos de trabalho. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes pode-se observar que aqueles que mais criaram postos de trabalho foram Campo Grande (+352), Naviraí (+188) e Corumbá (+72). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no Estado ficou para Três Lagoas (-1.099). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras duas cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Nova Andradina (-290) e Dourados (-155). No acumulado do ano de 2013, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+3.520), mesmo com a perda de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+2.192). No acumulado do ano, o município de Dourados continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +973 postos de trabalho, mas caindo 13,74% em relação ao mês anterior. Naviraí subiu para o quarto lugar com +929 postos de trabalho e Nova Andradina caiu para a quinta colocação com +553. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Sidrolândia (-567) e Corumbá (-16). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por Unidade da Federação.

Estados	Saldo			
	Jul/12	Jul/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	2.127	233	-1.375	-4.493
Acre	474	105	357	-1.578
Amazonas	1.883	3.335	7.036	4.578
Roraima	760	65	-2283	-426
Para	6.759	3.742	6.701	8.776
Amapá	806	137	1.145	2.711
Tocantins	74	148	-233	-4.497
Maranhão	3.400	1.576	-5.441	-6.898
Piauí	1.711	976	5.279	6.019
Ceará	6.695	2.900	17.389	41.214
Rio Grande do Norte	2.478	1.263	-2.368	6.967
Paraíba	797	-92	-7.437	7.562
Pernambuco	2.259	-2901	-33.685	-8.302
Alagoas	169	1.352	-42.169	-8.709
Sergipe	1.466	1.651	623	5.829
Bahia	2.209	3.280	18.141	8.807
Minas Gerais	19.216	11.633	126.132	74.865
Espírito Santo	2.601	-1.934	7.669	11.144
Rio de Janeiro	13.439	-755	26.052	65.786
São Paulo	47.837	8.474	256.076	203.700
Paraná	6.006	1.800	80.137	72.935
Santa Catarina	3.227	1.344	61.532	62.711
Rio Grande do Sul	3.827	-3.644	71.621	89.483
Mato Grosso do Sul	1.896	-105	15.701	12.388
Mato Grosso	5.827	4.396	24.997	16.888
Goiás	3.992	2.023	58.791	36.674
Distrito Federal	561	461	8.648	4.809
Total	14.2496	41.463	699.036	708.943

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

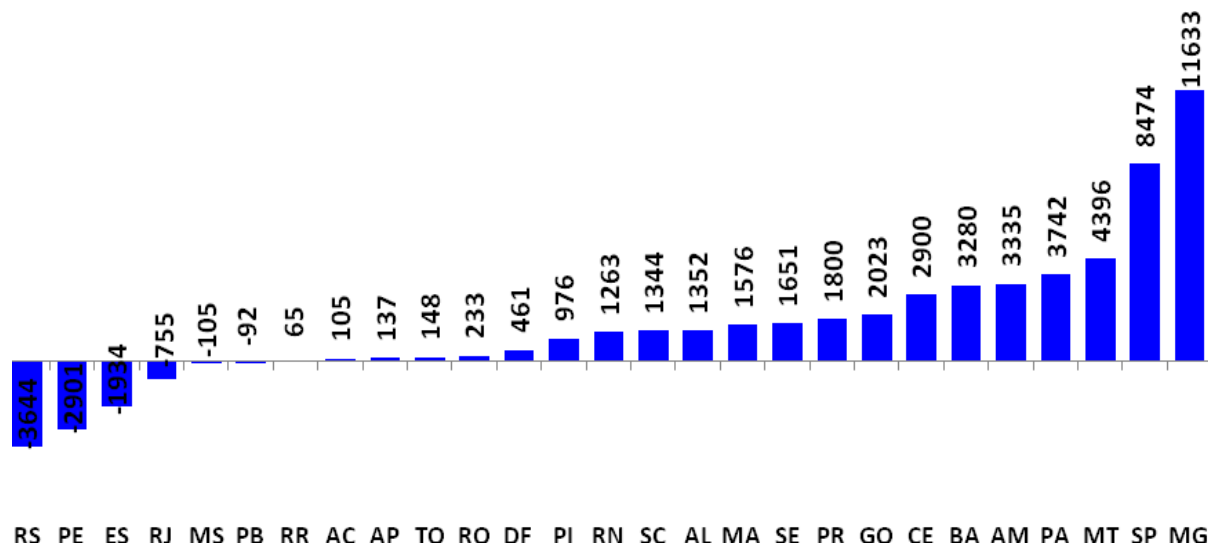


Figura 1 - Evolução do emprego formal por Unidade da Federação - Julho de 2013

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

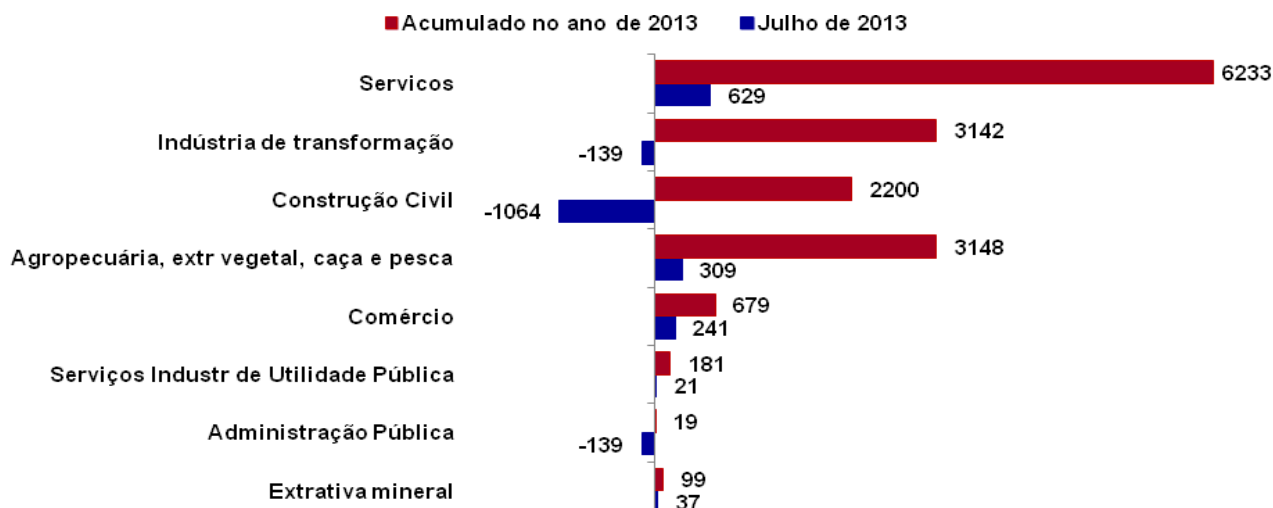


Figura 2 - Evolução do emprego formal por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Julho de 2013

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

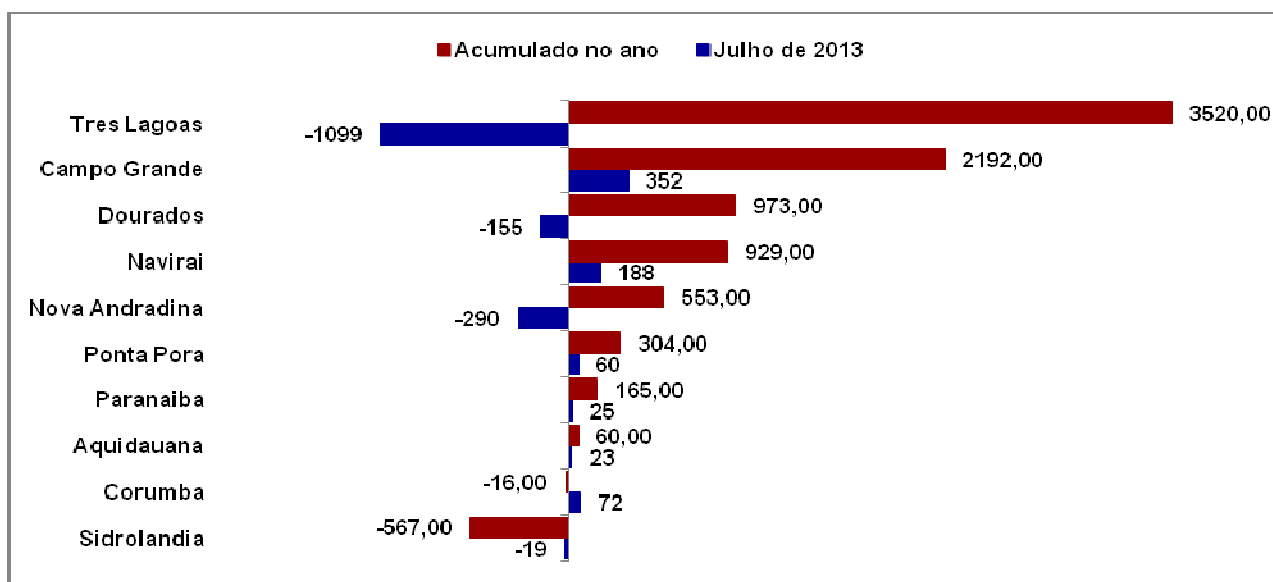


Figura 3 - Evolução do Emprego formal para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Julho de 2013 e acumulado no ano.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setores e subsetores da atividade econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsetores	Saldo			
	Jul/12	Jul/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>47</b>	<b>37</b>	<b>99</b>	<b>90</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>89</b>	<b>-139</b>	<b>3.142</b>	<b>1.715</b>
Produtos Minerais não metálicos	16	-2	75	-92
Metalúrgica	38	-98	-216	-160
Mecânica	-138	67	408	-115
Materiais Elétricos e Comunicação	-3	-11	-6	-19
Materiais de Transporte	3	-5	-19	19
Madeira e Mobiliário	-9	28	-9	-148
Papel, papelão e editoração	-34	9	-36	65
Borracha, fumo e couros	15	-23	8	-17
Química e produtos farmacêuticos	0	-156	1662	897
Têxtil e Vestuário	82	-57	417	-32
Calçados	20	-10	153	-122
Produtos Alimentícios e Bebidas	99	119	705	1439
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>63</b>	<b>21</b>	<b>181</b>	<b>227</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>487</b>	<b>-1064</b>	<b>2.200</b>	<b>863</b>
<b>Comércio</b>	<b>740</b>	<b>241</b>	<b>679</b>	<b>2.713</b>
Comércio Varejista	349	97	201	2065
Comércio Atacadista	391	144	478	648
<b>Serviços</b>	<b>412</b>	<b>629</b>	<b>6.233</b>	<b>5.125</b>
Instituições Financeiras	-7	15	108	181
Comércio e Administração de Imóveis	306	529	1.328	795
Transporte e Comunicação	-2	86	1.809	1.413
Alojamento e Alimentação	246	107	1.659	1.614
Médicos e Odontológicos	111	207	524	678
Ensino	-242	-315	805	444
<b>Administração Pública</b>	<b>-95</b>	<b>-139</b>	<b>19</b>	<b>26</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>153</b>	<b>309</b>	<b>3.148</b>	<b>-267</b>
<b>Total</b>	<b>1.896</b>	<b>-105</b>	<b>15.701</b>	<b>10.492</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMS

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.3**

<b>Reitor</b>	Damião Duque de Farias
<b>Diretor da FACE</b>	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
<b>Coordenação do Curso de Economia</b>	Juliana Aquino
<b>Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)</b>	Jaqueline S. Costa
<b>Elaboração</b>	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
<b>Editoração</b>	Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um aumento significativo em termos de criação de postos de trabalho, passando a ser positivo. Na comparação absoluta o estado que ficou com a vigésima terceira posição na geração de postos de trabalho em julho de 2013 sobe para décima primeira posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para esta recuperação foi Construção Civil.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em agosto de 2013, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul gerou +2.694 postos de trabalho com carteira assinada, superando treze estados, entre eles, o estado de Goiás (+2.675) pela região Centro-Oeste. Mato Grosso do Sul ficou atrás apenas do estado do Mato Grosso (+2.904) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em agosto de 2013 ficou na décima quarta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses passa a ocupar a décima primeira posição (Tabela 1).

A contribuição para queda na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Agropecuária (-53), Administração Pública (-4), Indústria de Transformação (-507) e Extrativa Mineral (-65). Já os setores que mais contribuíram para tornar positiva a criação de postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul no mês de agosto de 2013 foram Serviços (+893), Comércio (+704), Construção Civil (+1.656) e Utilidade Pública (+70). No acumulado do ano o setor de Serviços (+7.126) lidera a geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Construção Civil (+3.856), Agropecuária (+3.095) e Indústria de Transformação (+2.635) (Figura 2).

Com relação à Indústria de Transformação, setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, os subsetores que mais contribuíram para o desempenho negativo deste setor foram Química e produtos farmacêuticos (-336), Produtos Alimentícios e Bebidas (-276). Ao se comparar agosto de 2013 com agosto de 2012 verificou-se uma queda de 17,09% na criação de postos de trabalho no setor, passado de -433 para -507. O subsetor que teve o maior impacto negativo foi Químico e Produtos Farmacêuticos que passou de -91 postos de trabalho em agosto

de 2012 para -336 em agosto de 2013. No setor de Serviços, os subsetores que mais empregaram foram Comércio e Administração de Imóveis (+371), Ensino (+249) e Alojamento e Alimentação (+133). O setor de Comércio apresentou resultado positivo em agosto de 2012 (+187) e passa a ter um saldo positivo ainda maior em agosto de 2013 (+704), obtendo um crescimento significativo. A construção continuou em alta no número de postos de trabalho de agosto de 2012 para agosto de 2013, esse número foi ainda maior em agosto de 2013 passando de +377 para +1.656. Outro setor que havia gerado muitos postos de trabalho em agosto de 2012 foi Agropecuária, porém quando comparado com agosto de 2013 observou-se que a queda foi abrupta, tornando-se negativa, passando de +221 para -53. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho foram Campo Grande (+1.518) e Três Lagoas (+1.141). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no estado ficou para Nova Andradina (-687). Nesse *ranking* das 10 maiores as outras quatro cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Ponta Porã (-7), Naviraí (-9), Corumbá (-12) e Aquidauana (-13). No acumulado do ano de 2013 verificou-se mais uma vez que o destaque na criação de postos de trabalho vai para o município de Três Lagoas (+4.661), seguido pela capital Campo Grande (+3.710). No acumulado do Ano o município de Dourados saltou para o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +997 postos de trabalho e Naviraí ficou em quarto como gerador de postos de trabalho +920 e Ponta Porã fica em quinto com +297. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Corumbá (-28), Nova Andradina (-134) e Sidrolândia (-560). Vale destacar que a partir de agosto de 2013, Aquidauana passa a ter posição negativa na geração de postos de trabalho, mas com um Acumulado do Ano positivo (Figura 3).



Tabela 1 - Evolução do emprego formal por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Ago/12	Ago/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	821	453	-922	-6.988
Acre	458	-47	310	-2.557
Amazonas	1.247	2.099	9.135	3.547
Roraima	381	337	-1.946	-1.230
Para	2.228	2.012	8.713	1.801
Amapá	1.016	367	1.512	1.256
Tocantins	319	723	490	-4.167
Maranhão	1.434	3.535	-1.906	-8.197
Piauí	1.083	992	6.271	4.217
Ceará	5.097	6.781	24.170	36.203
Rio Grande do Norte	2.699	3.219	851	5.009
Paraíba	7.851	4.902	-2.535	3.816
Pernambuco	9.218	7.387	-26.298	-12.392
Alagoas	25	1.127	-41.042	-7.776
Sergipe	1.769	1.236	1.859	3.830
Bahia	442	3.955	22.096	10.111
Minas Gerais	-2.787	-1.714	124.418	56.722
Espírito Santo	-501	3.236	10.905	12.280
Rio de Janeiro	9.628	10.104	36.156	52.823
São Paulo	30.465	39.564	295.640	164.962
Paraná	8.091	12.259	92.396	71.097
Santa Catarina	5.366	8.668	70.200	62.786
Rio Grande do Sul	6.707	6.963	78.584	85.912
Mato Grosso do Sul	1.209	2.694	18.395	11.977
Mato Grosso	1.238	2.904	27.901	12.727
Goiás	4.004	2.675	61.466	31.353
Distrito Federal	1.430	953	9.601	3.771
<b>Total</b>	<b>100.938</b>	<b>127.384</b>	<b>826.420</b>	<b>592.893</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

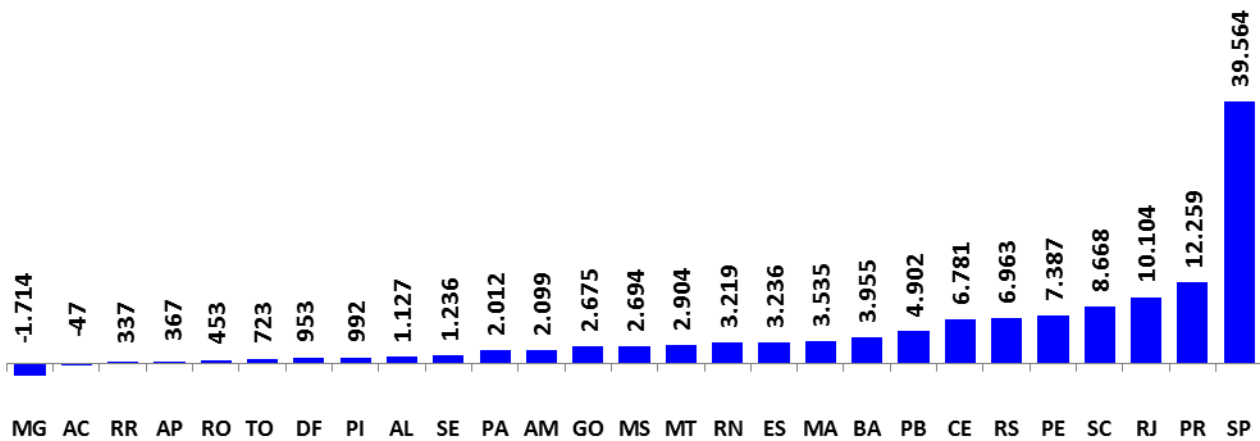


Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Agosto de 2013

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

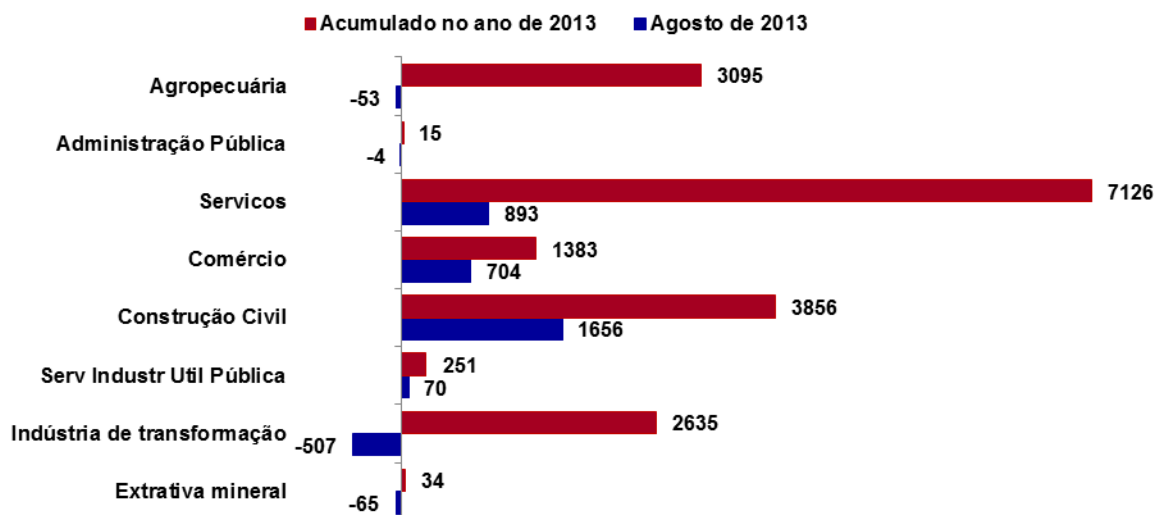


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Agosto de 2013

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

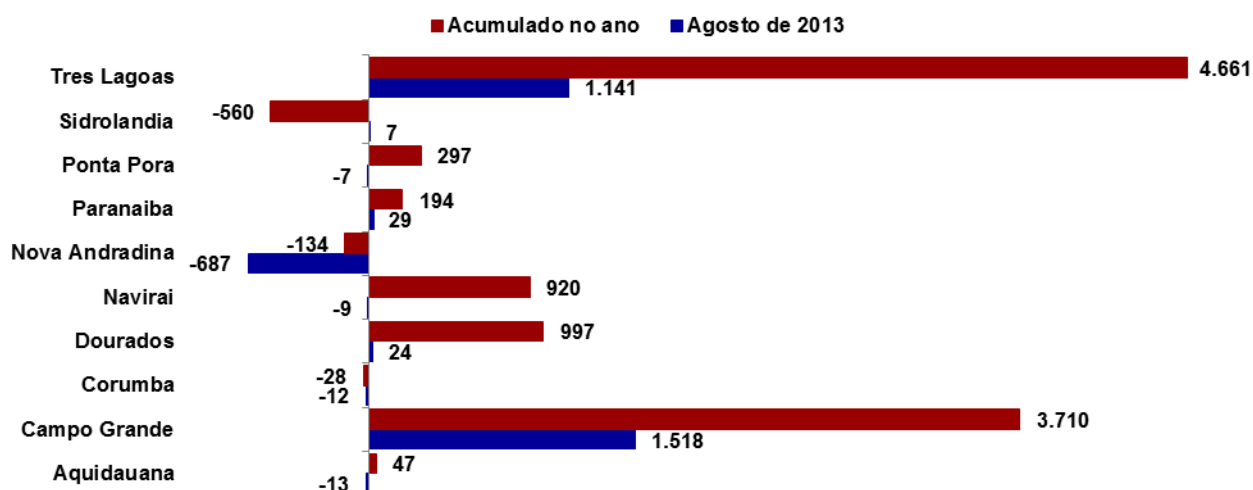


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Agosto de 2013 e acumulado no ano.

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Ago/12	Ago/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>23</b>	<b>-65</b>	<b>13</b>	<b>25</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-433</b>	<b>-507</b>	<b>1090</b>	<b>1208</b>
Produtos Minerais não metálicos	17	63	59	-29
Metalúrgica	-17	-33	-258	-193
Mecânica	-63	62	479	-53
Materiais Elétricos e Comunicação	-1	3	-8	-16
Materiais de Transporte	-7	-21	-29	-2
Madeira e Mobiliário	13	9	-78	-139
Papel, papelão e editoração	54	69	-5	134
Borracha, fumo e couros	-63	1	-75	-16
Química e produtos farmacêuticos	-91	-336	351	561
Têxtil, Vestuário	-143	-89	56	-121
Calçados	10	41	-3	-81
Produtos Alimentícios e Bebidas	-142	-276	601	1163
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>36</b>	<b>70</b>	<b>173</b>	<b>297</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>377</b>	<b>1656</b>	<b>2721</b>	<b>2519</b>
<b>Comércio</b>	<b>187</b>	<b>704</b>	<b>1176</b>	<b>3417</b>
Comércio Varejista	213	725	611	2790
Comércio Atacadista	-26	-21	565	627
<b>Serviços</b>	<b>708</b>	<b>893</b>	<b>4834</b>	<b>6018</b>
Instituições Financeiras	-3	-15	92	166
Comércio e Administração de Imóveis	17	371	1411	1166
Transporte e Comunicação	113	126	1244	1539
Alojamento e Alimentação	328	133	1325	1747
Médicos e Odontológicos	-45	29	443	707
Ensino	298	249	319	693
<b>Administração Pública</b>	<b>90</b>	<b>-4</b>	<b>-88</b>	<b>22</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>221</b>	<b>-53</b>	<b>-134</b>	<b>-320</b>
<b>Total</b>	<b>1209</b>	<b>2694</b>	<b>9785</b>	<b>13186</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Laboratório de Pesquisas e Análises Regionais/Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.4**

<b>Reitor</b>	Damião Duque de Farias
<b>Diretor da FACE</b>	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
<b>Coordenação do Curso de Economia</b>	Juliana Aquino
<b>Coordenadora Geral do laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)</b>	Jaqueline S. Costa
<b>Elaboração</b>	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
<b>Editoração</b>	Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1733 postos de trabalho no mês de setembro comparado a agosto. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quarta posição na geração de postos de trabalho em agosto de 2013 caiu para vigésima primeira posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para esta queda foi o Agropecuário, com a perda de -407 postos de trabalho.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro de 2013, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul gerou +961 postos de trabalho com carteira assinada, superando apenas os estados de Roraima (-72), Acre (+268), Piauí (+379), Tocantins (+457), Amapá (+475) e Roraima (+495). Como no mês anterior, Mato Grosso do Sul continuou atrás dos estados de Goiás (+5.160) e Mato Grosso (+2.449) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em setembro de 2013 caiu para vigésima primeira posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses passou a ocupar a décima segunda posição (Tabela 1).

Essa queda na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Agropecuária (-407), Indústria de Transformação (-268) e Administração Pública (-1). Já os setores que mais contribuíram para minimizar essa queda foram os setores de Construção Civil (+900), Comércio (+599) e Utilidade Pública (+59). No acumulado do ano o setor de Serviços (+7.174) continua líder na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Construção Civil (+4.758), Agropecuário (+2.688) e Indústria de Transformação (+2.367) (Figura 2).

Com relação à Agropecuária, o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul ao se comparar o setembro de 2013 com setembro de 2012, verificou-se que ocorreu uma queda de 5.187,5% na criação de postos de

trabalho no setor, passando de +8 para -457. O setor de Construção Civil apresentou resultado negativo em setembro de 2012 de -14 passando a ter um saldo positivo em setembro de 2013, +900 postos de trabalho, obtendo um crescimento significativo. O Comércio continuou em alta no número de postos de trabalho de setembro de 2012 para setembro de 2013, passando de +304 para +599. Outro setor que havia gerado números positivos em relação aos postos de trabalho em setembro de 2012 foi Serviços, porém quando comparado com setembro de 2013 observa-se que reduziu 88,76%, mas continuou positiva, passando de +427 para +48. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes verificou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de setembro de 2013 foram Campo Grande (+909), Corumbá (+115) e Três Lagoas (+95). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no Estado ficou para Nova Andradina (-235). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras duas cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Paranaíba (-77) e Dourados (-16). No acumulado do ano de 2013, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+4.756), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+4.619). No acumulado do ano, o município de Dourados continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +1.021 postos de trabalho, seguido por Naviraí, quarto lugar, com +904 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +298. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Sidrolândia (-561) e Nova Andradina (-369). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Set/12	Set/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-91	-72	-730	-6.705
Acre	-101	268	578	-2.188
Amazonas	1.762	2.612	11.747	4.397
Roraima	544	495	-1.451	-1.279
Para	3.493	7.317	16.030	5.625
Amapá	520	475	1.987	1.211
Tocantins	-933	457	947	-2.777
Maranhão	1.832	2.913	1.007	-7.116
Piauí	214	379	6.650	4.382
Ceará	8.826	8.281	32.451	35.658
Rio Grande do Norte	5.283	5.182	6.033	4.908
Paraíba	3.616	6.618	4.083	6.818
Pernambuco	18.890	29.988	3.690	-1.294
Alagoas	27.572	16.285	-24.757	-19.063
Sergipe	1.534	2.313	4.172	4.609
Bahia	3.479	6.203	28.299	12.835
Minas Gerais	-1.180	6.925	131.343	64.827
Espírito Santo	2.727	4.759	15.664	14.312
Rio de Janeiro	15.863	15.653	51.809	52.613
São Paulo	26.339	45.275	340.915	183.898
Paraná	9.559	15.925	108.321	77.463
Santa Catarina	6.926	11.224	81.424	67.084
Rio Grande do Sul	8.246	10.854	89.438	88.520
Mato Grosso do Sul	1.131	961	19.356	11.807
Mato Grosso	2.651	2.449	30.350	12.525
Goiás	1.607	5.160	66.626	34.906
Distrito Federal	25	2.169	11.770	5.915
<b>Total</b>	<b>150.334</b>	<b>211.068</b>	<b>1.037.752</b>	<b>653.891</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

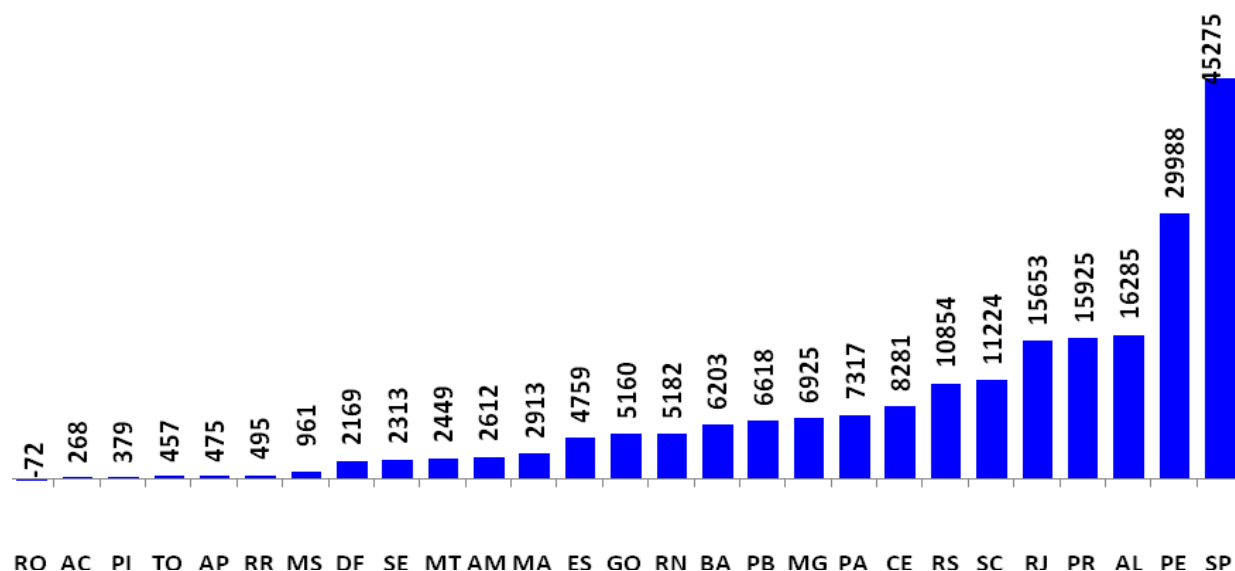


Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Setembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

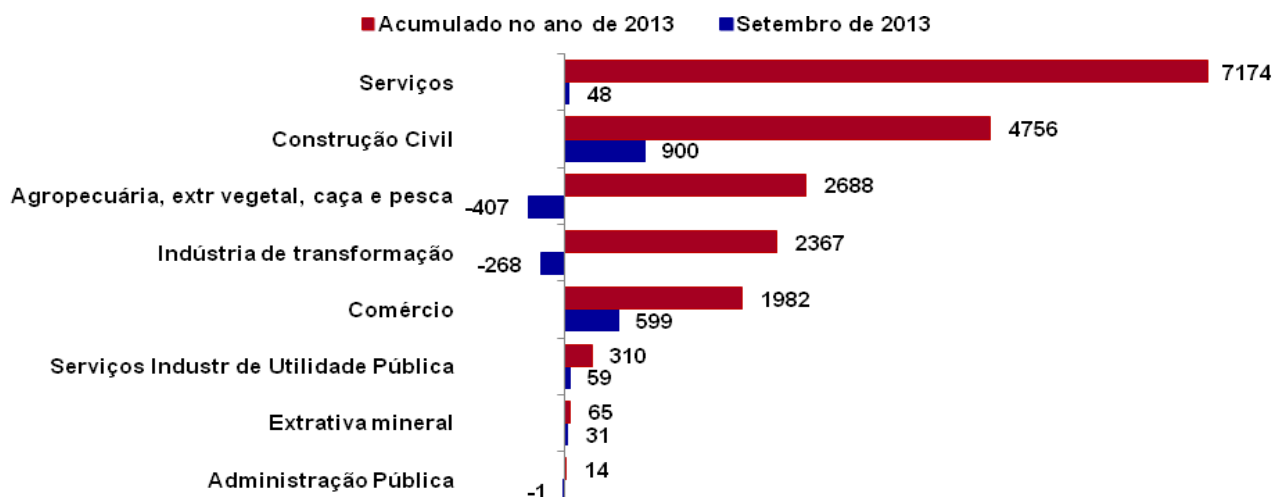


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Setembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

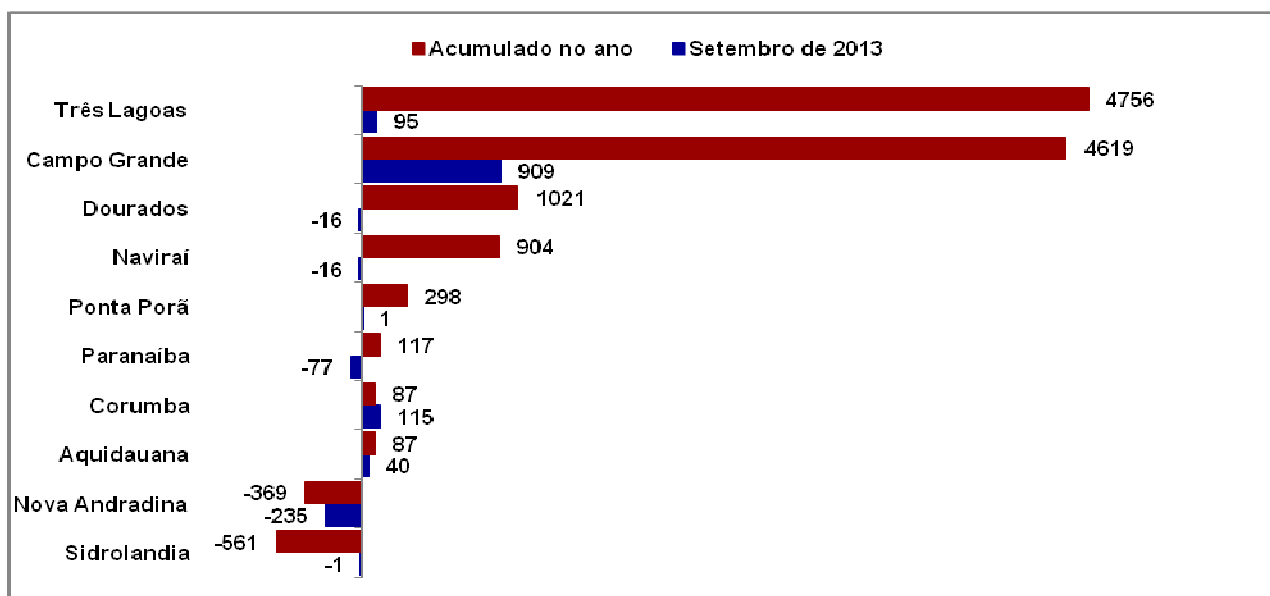


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Setembro de 2013 e acumulado no ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.



Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Set/12	Set/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>15</b>	<b>31</b>	<b>65</b>	<b>18</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>358</b>	<b>-268</b>	<b>2.367</b>	<b>1.015</b>
Produtos Minerais não metálicos	-1	97	235	52
Metalúrgica	28	-28	-277	-232
Mecânica	-181	-36	434	155
Materiais Elétricos e Comunicação	5	-11	-14	-31
Materiais de Transporte	15	-23	-63	-33
Madeira e Mobiliário	-8	88	88	-56
Papel, papelão e editoração	37	51	84	94
Borracha, fumo e couros	92	-19	-10	-64
Química e produtos farmacêuticos	173	-266	1.060	213
Têxtil e Vestuário	49	-79	249	-106
Calçados	-36	-9	185	-64
Produtos Alimentícios e Bebidas	185	-33	396	1.087
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>16</b>	<b>59</b>	<b>310</b>	<b>304</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>-14</b>	<b>900</b>	<b>4.756</b>	<b>3.056</b>
<b>Comércio</b>	<b>304</b>	<b>599</b>	<b>1.982</b>	<b>3.525</b>
Comércio Varejista	346	635	1.561	2.866
Comércio Atacadista	-42	-36	421	659
<b>Serviços</b>	<b>427</b>	<b>48</b>	<b>7.174</b>	<b>4.931</b>
Instituições Financeiras	22	36	129	183
Comércio e Administração de Imóveis	-148	-100	1.599	1.197
Transporte e Comunicação	148	-106	1.829	1.172
Alojamento e Alimentação	127	69	1.861	1.361
Médicos e Odontológicos	131	74	627	695
Ensino	147	75	1.129	323
<b>Administração Pública</b>	<b>17</b>	<b>-1</b>	<b>14</b>	<b>-86</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>8</b>	<b>-407</b>	<b>2.688</b>	<b>-956</b>
<b>Total</b>	<b>1.131</b>	<b>961</b>	<b>19.356</b>	<b>11.807</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.5**

**NAPE/FACE/UFGD**

**Reitor**

Damião Duque de Farias

**Diretor da FACE**

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

**Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)**

Jaqueline S. Costa

**Elaboração**

Jaqueline S. Costa

Gregory L. T. Hitomi

Raul A. Cunha

**Editoração**

Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +2302 postos de trabalho no mês de outubro comparado a setembro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a vigésima primeira posição na geração de postos de trabalho em setembro de 2013 sobe para décima sexta posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para essa recuperação foi a Construção Civil, com o aumento de -1492 postos de trabalho.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro de 2013 mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul gerou +2.302 postos de trabalho com carteira assinada, superando onze estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou a frente dos estados de Goiás (-2.000) e Mato Grosso (+1.049) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em outubro de 2013 subiu para décima sexta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses também ocupa a décima primeira posição (Tabela 1).

Essa melhora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (+1.492), Comércio (+858) e Indústria de Transformação (+261). Já os setores que mais contribuíram negativamente foram Agropecuária (-373), Extrativa Mineral (-21) e Administração Pública (-3). No acumulado do ano o setor de Serviços (+7.247) continuou líder na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Construção Civil (+6.248), Comércio (+2.840) e Indústria de Transformação (+2.628) (Figura 2).

Com relação à Agropecuária foi o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar outubro de 2013 com outubro de 2012. Observa-se que ocorreu uma queda de 418,8% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +117 para -373. O setor de Construção Civil apresentou resultado

positivo em outubro de 2012 de +5 passando a ter um saldo ainda maior em outubro de 2013, +1.492 postos de trabalho, obtendo um crescimento significativo. Outro setor que havia gerado números positivos em relação aos postos de trabalho em outubro de 2013 foi Comércio, quando comparado com outubro de 2012 observa-se que aumentou 3,37%, passando de +830 para +838. A Indústria de Transformação que tinha números negativos no número de postos de trabalho em outubro de 2012 passa a ser positivo em outubro de 2013, passando de -169 para +261. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de outubro foram Três Lagoas (+1.622), Campo Grande (+611) e Dourados (+185). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no Estado ficou para Paranaíba (-303). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras duas cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Corumbá (-151) e Aquidauana (-65). No acumulado do ano de 2013, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+6.378), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+5.230). No acumulado do ano, o município de Dourados continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +1.206 postos de trabalho, seguido por Naviraí, quarto lugar, com +925 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +379. A contribuição negativa para o acumulado do ano ficou com os municípios de Sidrolândia (-558) e Nova Andradina (-335). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Out/12	Out/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1006	-547	-1277	-6246
Acre	-293	-9	569	-1904
Amazonas	1549	4440	16187	7288
Roraima	404	-145	-1596	-1828
Para	1400	2486	18516	6711
Amapá	-94	291	2278	1596
Tocantins	-370	795	1742	-1612
Maranhão	22	3563	4570	-3575
Piauí	950	2604	9254	6036
Ceará	3934	6789	39240	38513
Rio Grande do Norte	-185	788	6821	5881
Paraíba	1754	2739	6822	7803
Pernambuco	3600	5324	9014	430
Alagoas	5419	15953	-8804	-8529
Sergipe	3139	4993	9165	6463
Bahia	-4886	-2419	25880	15302
Minas Gerais	-5039	-6296	125047	63570
Espírito Santo	2409	2545	18209	14448
Rio de Janeiro	6864	6686	58495	52435
São Paulo	21067	12854	353769	175685
Paraná	6656	8199	116520	79006
Santa Catarina	8969	12050	93474	70165
Rio Grande do Sul	11194	9544	98982	86870
Mato Grosso do Sul	774	2302	21658	13335
Mato Grosso	1048	1049	31399	12526
Goiás	-1671	-2000	64626	34577
Distrito Federal	-620	315	12085	6850
<b>Total</b>	<b>66988</b>	<b>94893</b>	<b>1132645</b>	<b>681796</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Outubro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

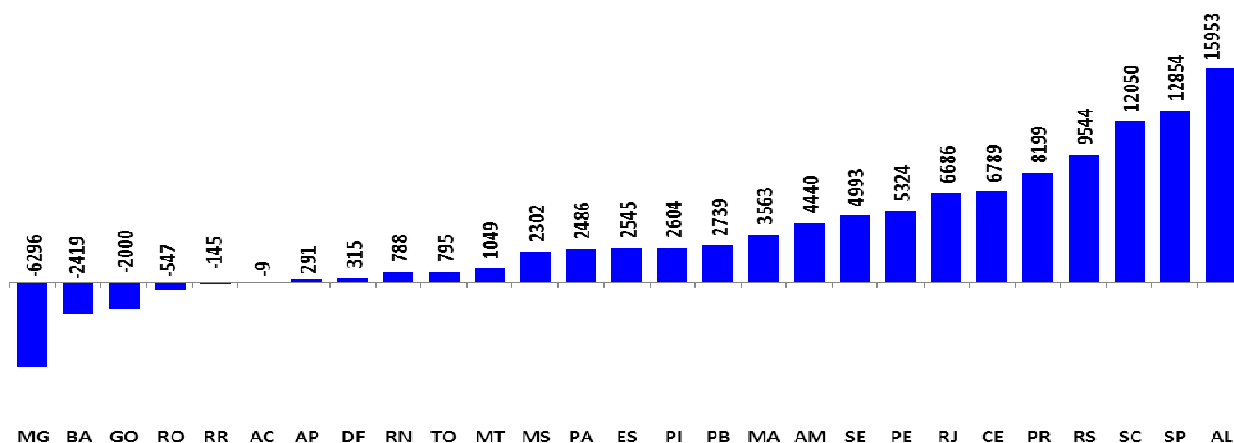


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Outubro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

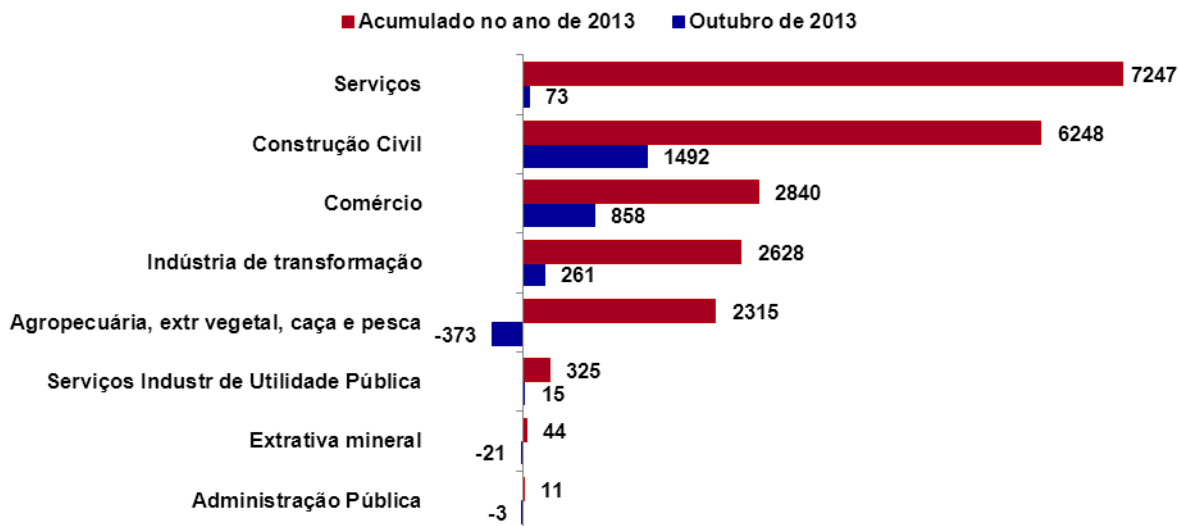


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Outubro de 2013 e acumulado no ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

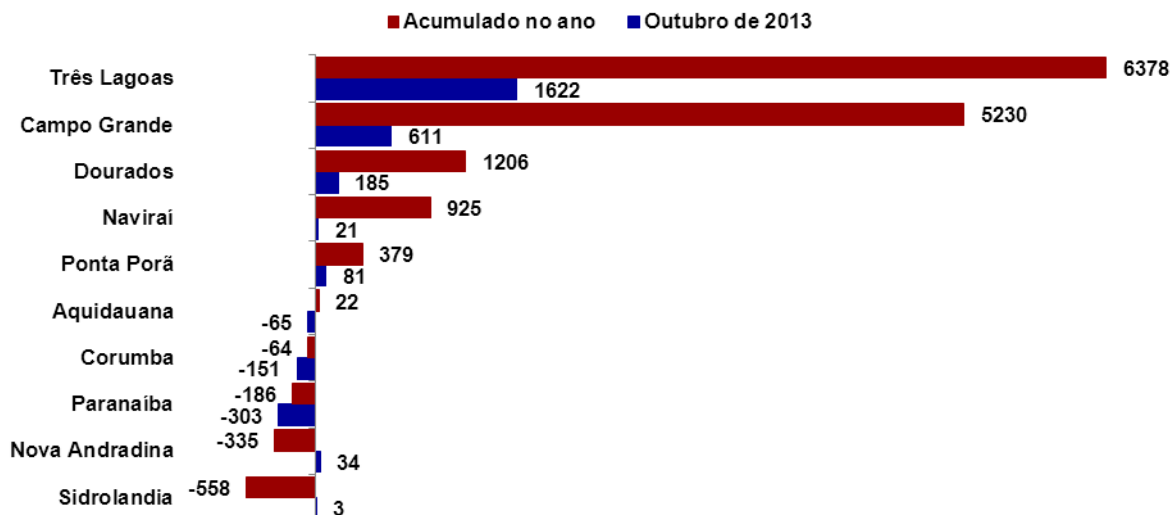


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Out/12	Out/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-19</b>	<b>-21</b>	<b>44</b>	<b>34</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-169</b>	<b>261</b>	<b>2628</b>	<b>2098</b>
Produtos Minerais não metálicos	-49	63	298	-57
Metalúrgica	33	24	253	-106
Mecânica	-231	37	471	293
Materiais Elétricos e Comunicação	-5	-1	-15	-7
Materiais de Transporte	10	-8	-71	6
Madeira e Mobiliário	-20	31	119	-161
Papel, papelão e editoração	38	145	229	-73
Borracha, fumo e couros	55	33	23	-78
Química e produtos farmacêuticos	88	-69	991	883
Têxtil e Vestuário	16	-120	129	103
Calçados	-16	7	192	-70
Produtos Alimentícios e Bebidas	-88	119	515	1365
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>-4</b>	<b>15</b>	<b>325</b>	<b>158</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>5</b>	<b>1492</b>	<b>6248</b>	<b>1559</b>
<b>Comércio</b>	<b>830</b>	<b>858</b>	<b>2840</b>	<b>1151</b>
Comércio Varejista	740	822	2383	669
Comércio Atacadista	90	36	457	482
<b>Serviços</b>	<b>18</b>	<b>73</b>	<b>7247</b>	<b>3343</b>
Instituições Financeiras	19	19	148	128
Comércio e Administração de Imóveis	-27	28	1627	424
Transporte e Comunicação	18	-121	1708	1048
Alojamento e Alimentação	-100	-5	1856	1152
Médicos e Odontológicos	96	97	724	289
Ensino	12	55	1184	302
<b>Administração Pública</b>	<b>-4</b>	<b>-3</b>	<b>11</b>	<b>62</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>117</b>	<b>-373</b>	<b>2315</b>	<b>-922</b>
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>2302</b>	<b>21658</b>	<b>13335</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.6**

**NAPE/FACE/UFGD**

**Reitor**

Damião Duque de Farias

**Diretor da FACE**

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

**Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)**

Jaqueline S. Costa

**Elaboração**

Jaqueline S. Costa

Gregory L. T. Hitomi

Raul A. Cunha

**Editoração**

Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil



## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -72 postos de trabalho no mês de novembro comparado a outubro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima sexta posição na geração de postos de trabalho em outubro de 2013 cai para décima nona posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para essa queda foi o de Serviços, com a diminuição de -610 postos de trabalho.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em novembro de 2013, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul reduziu em 72 seus postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, oito estados brasileiros. Assim como no mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou a frente dos estados de Goiás (-8.397) e Mato Grosso (-5.204) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em novembro de 2013 caiu para décima nona posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram e no acumulado 12 meses ocupa a décima segunda posição (Tabela 1).

Essa piora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul ocorreu em função do decréscimo do número de postos de trabalho nos setores de Serviços (-610), Agropecuária (-473) e Indústria de Transformação (-332). Já os setores que mais contribuíram positivamente foram os setores do Comércio (+1.002) e Construção Civil (+389). No acumulado do ano os setores de Serviços (+6.637) e Construção Civil (+6.637) são os líderes na geração de postos de trabalho, sendo seguido pelos setores de Comércio (+3.842), Indústria de Transformação (+2.296) e Agropecuária (+1.842) (Figura 2).

Com relação à Indústria de Transformação, o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o novembro de 2013 em relação a novembro de 2012 percebe-se que ocorreu uma queda de 191,71% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +362 para -332. O setor de

Construção Civil apresentou resultado negativo em novembro de 2012 de -570 passando a ter um saldo positivo em novembro de 2013, +389 postos de trabalho, obtendo um crescimento significativo de 168,25%. Um setor que havia gerado números positivos em relação aos postos de trabalho em novembro de 2012 foi Comércio, quando comparado com novembro de 2013 observa-se que aumentou 8,91%, passando de +920 para +1002. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de novembro foram Campo Grande (+758), Três Lagoas (+426) e Nova Andradina (+63). Contudo, o destaque negativo na geração de empregos formais no Estado ficou para Dourados (-206). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras quatro cidades que tiveram impacto negativo na criação de emprego foram Aquidauana (-166), Ponta Porã (-113), Sidrolândia (-81) e Corumbá (-19). No acumulado do ano de 2013 verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+6.804), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+5.988). No acumulado do ano, o município de Dourados continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +1.000 postos de trabalho, seguido por Naviraí, quarto lugar, com +934 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +266. As maiores contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Sidrolândia (-639), Aquidauana (-352) e Nova Andradina (-272). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Nov/12	Nov/13	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-856	-2367	-3644	-7757
Acre	-553	16	585	-1335
Amazonas	-1270	2089	18276	10647
Roraima	211	-48	-1644	-2087
Para	-530	1173	19689	8414
Amapá	277	-89	2189	1230
Tocantins	-939	-699	1043	-1372
Maranhão	-318	653	5223	-2604
Piauí	-836	-786	8468	6086
Ceará	4489	8749	47989	42773
Rio Grande do Norte	1440	1047	7868	5488
Paraíba	1908	2786	9608	8681
Pernambuco	1053	5317	14331	4694
Alagoas	2888	3667	-5137	-7750
Sergipe	748	3059	12224	8774
Bahia	5695	7962	33842	17569
Minas Gerais	-4435	-11942	113105	56063
Espírito Santo	1945	1716	19925	14219
Rio de Janeiro	13233	16985	75480	56187
São Paulo	7203	-3751	350018	164731
Paraná	5757	5009	121529	78258
Santa Catarina	8046	9638	103112	71757
Rio Grande do Sul	15759	10443	109425	81554
Mato Grosso do Sul	287	-72	21586	11154
Mato Grosso	-5910	-5204	26195	13232
Goiás	-8649	-8397	56229	34829
Distrito Federal	-548	532	12617	7930
Total	46095	47486	1180131	683187

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Novembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

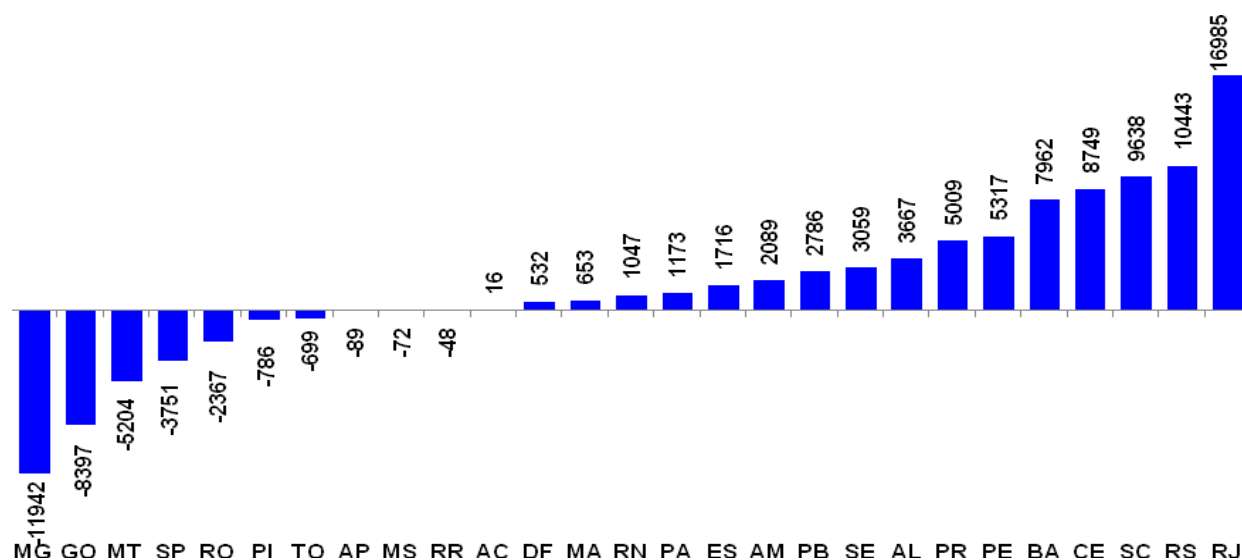


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Novembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

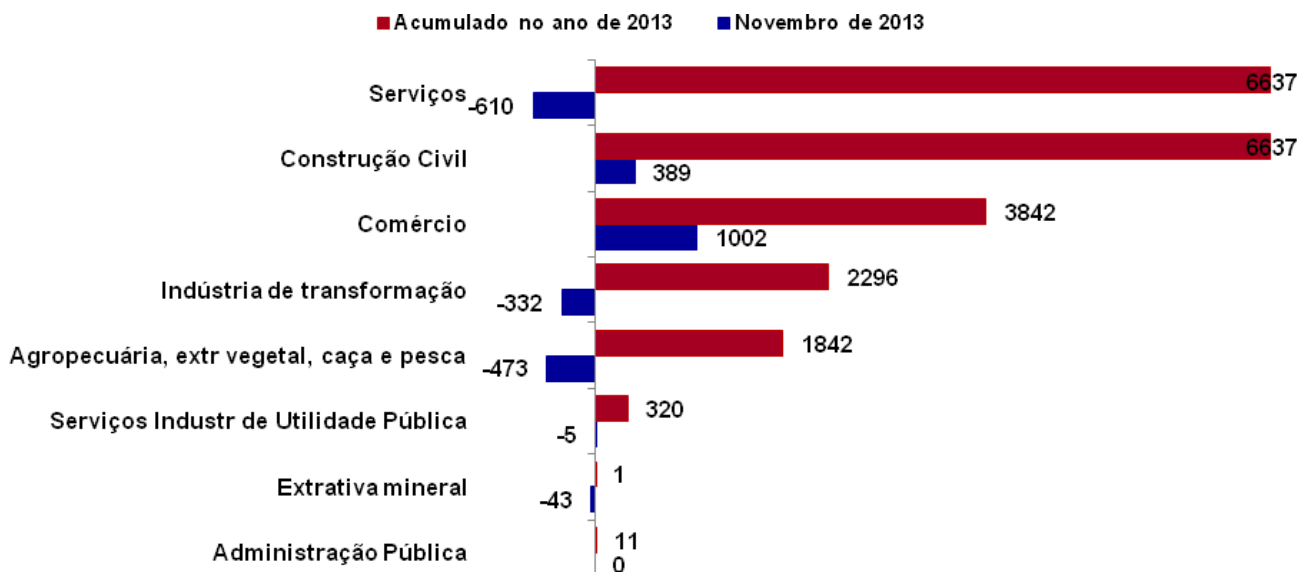


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Outubro de 2013 e acumulado no ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

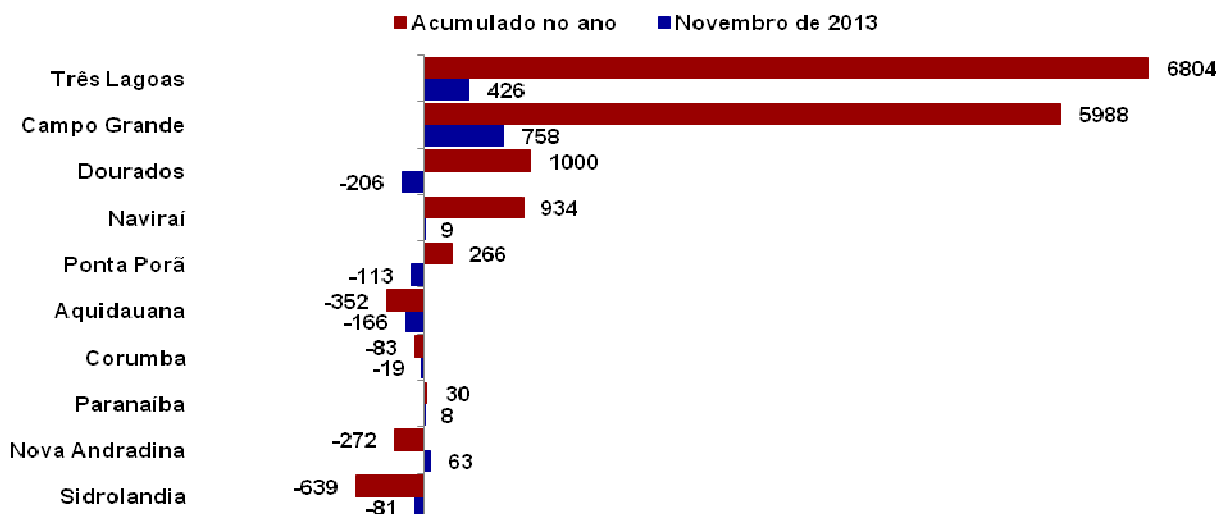


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Nov/12	Nov/13	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-7</b>	<b>-43</b>	<b>1</b>	<b>-20</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>362</b>	<b>-332</b>	<b>2296</b>	<b>-1071</b>
Produtos Minerais não metálicos	-55	72	370	213
Metalúrgica	21	24	-229	-213
Mecânica	-57	218	689	732
Materiais Elétricos e Comunicação	-7	-3	-18	-34
Materiais de Transporte	9	-2	-73	-69
Madeira e Mobiliário	-46	-39	80	-47
Papel, papelão e editoração	10	31	260	211
Borracha, fumo e couros	-25	-2	21	-259
Química e produtos farmacêuticos	40	-231	760	-1064
Têxtil e Vestuário	-99	-179	-50	-622
Calçados	-36	-85	107	-106
Produtos Alimentícios e Bebidas	607	-136	379	187
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>76</b>	<b>-5</b>	<b>320</b>	<b>242</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>-570</b>	<b>389</b>	<b>6637</b>	<b>5502</b>
<b>Comércio</b>	<b>920</b>	<b>1002</b>	<b>3842</b>	<b>3635</b>
Comércio Varejista	880	988	3371	3056
Comércio Atacadista	40	14	471	579
<b>Serviços</b>	<b>31</b>	<b>-610</b>	<b>6637</b>	<b>4345</b>
Instituições Financeiras	36	4	152	151
Comércio e Administração de Imóveis	-87	-31	1596	1308
Transporte e Comunicação	16	-540	1168	477
Alojamento e Alimentação	67	-89	1767	1300
Médicos e Odontológicos	82	90	814	704
Ensino	-83	-44	1140	405
<b>Administração Pública</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>-92</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-532</b>	<b>-473</b>	<b>1842</b>	<b>-1387</b>
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>-72</b>	<b>21586</b>	<b>11154</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(\*\*) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.7**

**NAPE/FACE/UFGD**

**Reitor**

Damião Duque de Farias

**Diretor da FACE**

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

**Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)**

Jaqueline S. Costa

**Elaboração**

Jaqueline S. Costa

Gregory L. T. Hitomi

Raul A. Cunha

**Editoração**

Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

## RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

*O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -8.240 postos de trabalho no mês de dezembro comparado a novembro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima nona posição na geração de postos de trabalho em novembro de 2013 sobe para décima oitava posição se comparadas às demais Unidades da federação e o setor que mais contribuiu para essa queda de número de postos de trabalho foi o da Agropecuária, com a diminuição de -2.584 postos de trabalho.*

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em dezembro de 2013, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul seguiu a tendência ocorrida dos outros estados e diminuiu em -8.240 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, nove estados brasileiros. Assim como o mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou a frente dos estados de Goiás (-23.176) e Mato Grosso (-12.971) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em dezembro de 2013 subiu para décima oitava posição na geração de postos de trabalho. No acumulado do ano, Mato Grosso do Sul ficou com a décima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa piora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul ocorreu em função do decréscimo do número de postos de trabalho em todos os setores, com destaque para os setores Agropecuária (-2.584), Indústria de Transformação (-2.085), Serviços (-2.043), Construção Civil (-1.021) e Comércio (-505) (Figura 2).

A Indústria de Transformação foi o setor que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar dezembro de 2013 com dezembro de 2012. Ocorreu uma queda de 34,95% na criação de postos de trabalho no setor, passando de -1.545 para -2.085. O setor de Comércio apresentou resultado negativo em dezembro de 2012 de -207 passando a ter um

saldo negativo ainda maior em dezembro de 2013, -505 postos de trabalho, obtendo um decréscimo significativo de 143,96%. Um setor que havia gerado números negativos em relação aos postos de trabalho em dezembro de 2012 foi Serviços de Utilidade Pública, quando comparado com dezembro de 2013 verificou-se que este tornou-se positivo, passando de -78 para +22. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que todos tiveram resultado negativo na criação de postos de trabalho no mês de dezembro destacando-se principalmente Campo Grande (-1.869), Naviraí (-681), Dourados (-434), Três Lagoas (-432), Aquidauana (-206) e Nova Andradina (-123). No acumulado do ano de 2013, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Três Lagoas (+6.372), mas que não contribuiu com a diminuição de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+4.119). No acumulado do ano, o município de Dourados terminou o ano com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +566 postos de trabalho, seguido por Naviraí, quarto lugar, com +253 postos de trabalho e Ponta Porã na quinta colocação com +172. As maiores contribuições negativas para o acumulado do ano de 2013 ficaram com os municípios de Sidrolândia (-731), Aquidauana (-558) e Nova Andradina (-395). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo		
	Dez/12	Dez/13	Acumulado no Ano*
Rondônia	-4113	-3091	-6735
Acre	-1920	-690	-105
Amazonas	-7629	-5612	12664
Roraima	-443	-93	-1737
Para	-11275	-7331	12358
Amapá	-959	-717	1472
Tocantins	-2415	-1862	-819
Maranhão	-7827	-5804	-581
Piauí	-2382	-1975	6493
Ceará	-5216	-2174	45815
Rio Grande do Norte	-2380	-1245	6623
Paraíba	-927	-1234	8374
Pernambuco	-9637	-6269	8062
Alagoas	-2613	-470	-5607
Sergipe	-3450	-1621	10603
Bahia	-16273	-10237	23605
Minas Gerais	-57042	-50702	62403
Espírito Santo	-5706	-5782	14143
Rio de Janeiro	-19293	-11801	63679
São Paulo	-185287	-173821	176197
Paraná	-43271	-43022	78507
Santa Catarina	-31355	-34330	68782
Rio Grande do Sul	-27871	-27980	81445
Mato Grosso do Sul	-8610	-8240	13346
Mato Grosso	-12963	-12971	13224
Goiás	-21400	-23176	33053
Distrito Federal	-4687	-7194	5423
Total	-496944	-449444	730687

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação - Dezembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

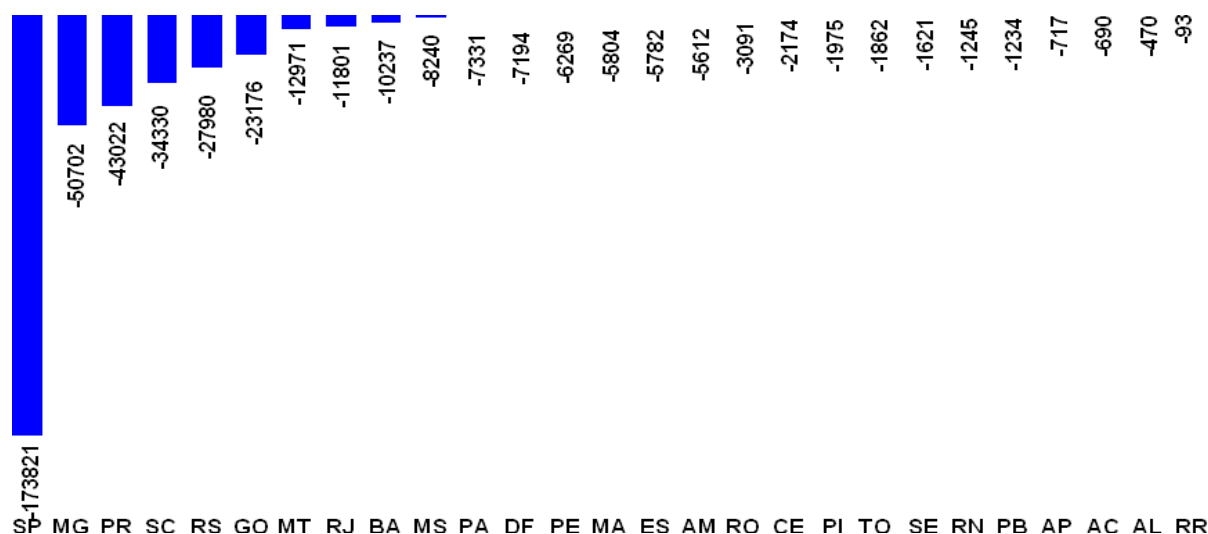


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul - Dezembro de 2013

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

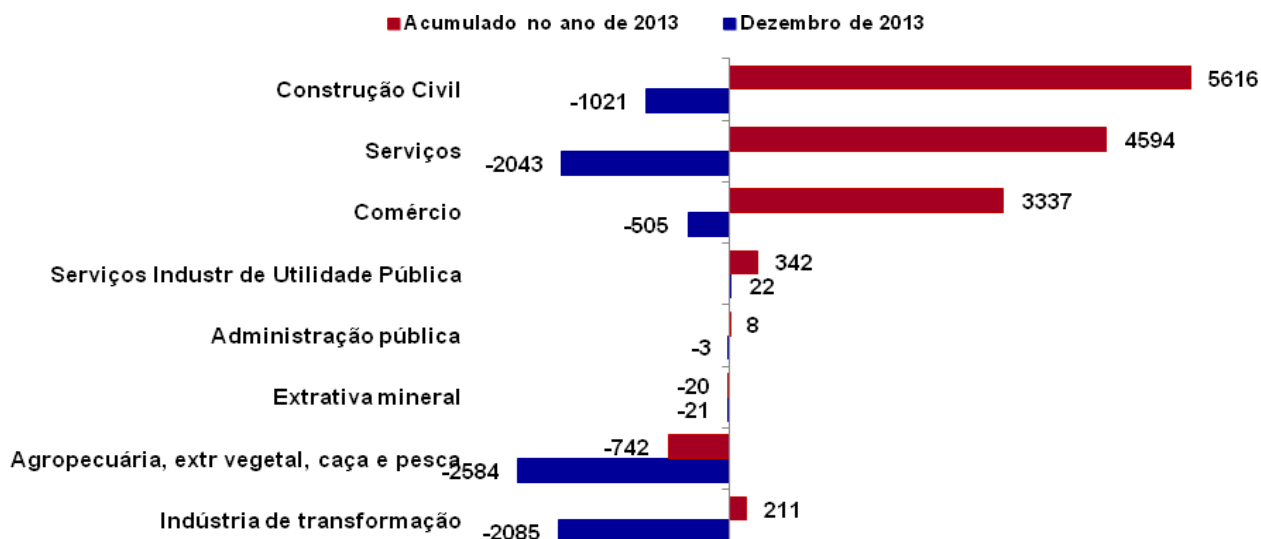


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Dezembro de 2013 e acumulado no ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

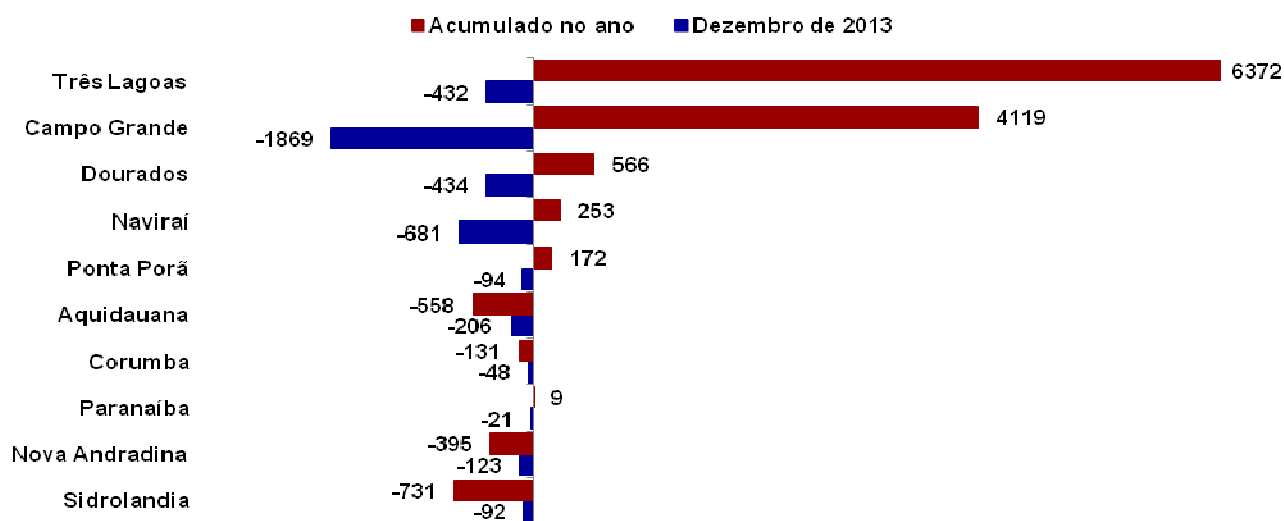




Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo		
	Dez/12	Dez/13	Acumulado no Ano (*)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-21</b>	<b>-21</b>	<b>-20</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1545</b>	<b>-2085</b>	<b>211</b>
Produtos Minerais não metálicos	-79	-146	224
Metalúrgica	-9	-99	-328
Mecânica	9	-55	634
Materiais Elétricos e Comunicação	-5	-4	-22
Materiais de Transporte	11	1	-72
Madeira e Mobiliário	-78	-37	43
Papel, papelão e editoração	-38	-25	235
Borracha, fumo e couros	-84	-37	-16
Química e produtos farmacêuticos	-975	-772	-12
Têxtil e Vestuário	-272	-175	-225
Calçados	-197	-197	-90
Produtos Alimentícios e Bebidas	172	-539	-160
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>-78</b>	<b>22</b>	<b>342</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>-1135</b>	<b>-1021</b>	<b>5616</b>
<b>Comércio</b>	<b>-207</b>	<b>-505</b>	<b>3337</b>
Comércio Varejista	-315	-432	2939
Comércio Atacadista	108	-73	398
<b>Serviços</b>	<b>-2292</b>	<b>-2043</b>	<b>4594</b>
Instituições Financeiras	-1	3	155
Comércio e Administração de Imóveis	-288	-45	1551
Transporte e Comunicação	-691	-767	401
Alojamento e Alimentação	-467	-565	1202
Médicos e Odontológicos	-110	-29	785
Ensino	-735	-640	500
<b>Administração Pública</b>	<b>-103</b>	<b>-3</b>	<b>8</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-3229</b>	<b>-2584</b>	<b>-742</b>
<b>Total</b>	<b>-8610</b>	<b>-8240</b>	<b>13346</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(\*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

---

**Resenha do mercado de trabalho – n.8**

**NAPE/FACE/UFGD**

**Reitor**

Damião Duque de Farias

**Diretor da FACE**

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

**Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER)**

Jaqueline S. Costa

**Elaboração**

Jaqueline S. Costa

Gregory L. T. Hitomi

Raul A. Cunha

**Editoração**

Jaqueline S. Costa

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil